

DESENVOLVIMENTO INICIAL E DIETA DE PÓS-LARVAS DE PEIXES REDONDOS (PACU, TAMBACU E PATINGA) PRODUZIDOS EM SISTEMAS SEMI-INTENSIVOS

Lidiany Doreto Cavalcanti (lidianydoretto@hotmail.com)

Jean Carlos Dos Santos Coutinho (jean-coutinho11@hotmail.com)

Élida Jeronimo Gouveia (elida_gouveia@hotmail.com)

Fernanda Cristina Leal (fernanda.leal@gmail.com)

Poliana Soares Miranda (polianamiranda_93@hotmail.com)

Márcia Regina Russo (marciarusso@ufgd.edu.br)

A aquicultura vem se destacando no cenário do agronegócio nacional e entre as espécies produzidas sobressaem-se o pacu (*Piaractus mesopotamicus*) e os híbridos como a patinga obtida pelo cruzamento de (*Piaractus mesopotamicus* x *Piaractus brachypomus*) e o tambacu pelo cruzamento de (*Colossoma macropomum* x *Piaractus mesopotamicus*). Nas fases iniciais de criação, as informações sobre o crescimento e alimentação dessas espécies ainda são insuficientes. Nesta fase os peixes são mais sensíveis ao estresse fisiológico decorrente do manejo nutricional inadequado, alta densidade de estocagem, variação na qualidade de água, sendo considerado o período mais complexo e dispendioso do cultivo. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar o desenvolvimento inicial e dieta de pós larvas e alevinos de pacu, patinga e tambacu em condições de cultivo. As coletas ocorreram em uma piscicultura produtora de alevinos de peixes redondos, no município de Dourados/MS. Foram coletados 20 indivíduos de cada espécie (pacu, patinga e tambacu), semanalmente, durante 5 semanas. O comprimento total (cm), padrão (cm) e peso (g) das larvas e alevinos foram aferidos, sendo realizado também a análise do conteúdo estomacal pelo método volumétrico para avaliar a composição da dieta. Antecedendo a coleta dos peixes foram mensurados os parâmetros de qualidade de água, como a temperatura, o oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, transparência, alcalinidade, dureza, amônia e nitrito. Nos resultados obtidos todos os parâmetros de qualidade de água estiverem dentro do preconizado para o cultivo dessas espécies e fase de desenvolvimento. Não houve diferença significativa na composição da dieta entre as três espécies, no entanto, o pacu apresentou uma dieta mais diversa em itens alimentares e foi a única a apresentar ração no conteúdo estomacal, item que representou 3% da dieta. Em relação ao fator de condição as três espécies tiveram um crescimento alométrico positivo $b > 3$ e um fator de condição relativo acima de 1, evidenciando um bom manejo e bem estar dos exemplares. Esse estudo mostrou que nas condições avaliadas, tanto do ponto de vista ecológico quanto econômico, o pacu é a espécie mais indicada para ser produzida, pois além de ser uma espécie pura e nativa da região, foi a que consumiu maior diversidade de itens alimentares disponíveis e ração, fato que demonstra maior adaptabilidade dessa espécie ao manejo em relação a seus híbridos o que implica em menor custo ao produtor.

Palavras-chave: piscicultura, fase inicial, dieta.